

O Almirante Kurt W. TIDD

Marinha dos Estados Unidos

Comandante, Comando Sul dos Estados Unidos da America

O Comando Sul dos EUA é responsável para todas as atividades de segurança do Departamento de Defesa nas 45 nações e territórios na América do Sul, América Central, e o Mar Caribenho, uma área de 16 milhões de milhas quadradas.

O Almirante Tidd se formou no ano 1974 da Escola Porter-Gaud em Charleston (Carolina do Sul), e recebeu sua comissão da Academia Naval dos Estados Unidos em 1978 com uma licenciatura em Estudos Internacionais. Selecionado como Bolsista da Olmsted Foundation em 1984, o Almirante Tidd é linguista francófono com um mestrado em Ciências Políticas pela Universidade de Bordeaux, França. Graduou-se pela Escola de Guerra das Forças Armadas e foi Associado Executivo Federal no Conselho Atlântico dos EUA.

No mar, o Almirante Tidd comandou o Comando Sul das Forças Navais dos Estados Unidos e a 4ª Frota dos da Marinha dos EUA; comandou Grupo de Ataque 8 do Porta-aviões USS Dwight Eisenhower (CVN-69), durante desdobramento de combate em apoio às forças de coalizão na Operação Liberdade Duradoura; de 2004 a 2005 comandou a guerra marítima ao terror no Golfo Pérsico como Comandante da Força do Oriente Médio e Comandante da Força Tarefa 55. Outros desdobramentos do Almirante incluem: Comandante Esquadrão Destroyer 50; oficial comandante no USS Arthur W. Radford (DD 968); oficial executivo a bordo do USS Leftwich (DD 984); oficial de operações a bordo no USS Deyo (DD 989); assistente do oficial-general comandante no Contratorpedeiro Grupo 8; oficial de caldeiras a bordo do USS América (CV 66) e oficial de comunicações e assistente de propulsão principal no USS Semmes (DDG 18).

Em terra, o Almirante Tidd serviu como: Diretor Adjunto de Operações no Estado-Maior Conjunto; serviu três anos no Conselho de Segurança Nacional como Diretor de Política de Recursos Estratégicos, e como Diretor de Combate ao Terrorismo; foi o fundador adjunto para operações do chefe de operações navais na guerra ao terrorismo no Grupo de Planejamento de Operações “Deep Blue” estabelecido após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001; foi chefe de gabinete adjunto de Operações para o Comando Central das Forças Navais dos EUA/5ª Frota em Manama, Bahrein. No Pentágono, trabalhou na Divisão de Política e Estratégia do Estado-Maior da Armada (N-51) e como analista político-militar no escritório do Secretário de Avaliação de Programas da Marinha; foi o planejador estratégico no Painel Executivo (N-00K) do Chefe de Operações Navais, e serviu no Quartel General da OTAN em Bruxelas, Bélgica, como oficial executivo do representante dos EUA no Comitê Militar da OTAN.

Como segunda geração de oficiais de guerra de superfície na sua família, o Almirante Tidd, é filho do Vice Almirante Emmett H. Tidd da Marinha dos Estados Unidos (aposentado) e irmão do Contra-Almirante Mark L. Tidd, 25º Chefe dos Capelães, da Marinha dos Estados Unidos, aposentado.

O Almirante Kurt Tidd recebeu a Legião de Honor pelo governo da França. Também tem várias decorações e prêmios, incluindo dois prêmios da Medalha de Serviço Distinguido de Defesa, a Medalha de Serviço Distinguido da Marinha, a Medalha de Serviço Superior de Defesa, e quatro prêmios da Legião de Mérito.